CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

COORDENADOR: SANDRA AMORIM DOS SANTOS SILVA
VICE-COORDENADOR: GRACO DE CARVALHO FERNANDES NEVES

:

REUNIÃO DA COMISSÃO CONTROLE SOCIAL
DATA: 18/07/2023 ÀS 14H00.

MEMÓRIAS PARA APROVAÇÃO:

- MEMÓRIA DO DIA 18/04/2023 – Aprovada.
- MEMÓRIA DO DIA 16/05/2023. – Aprovada.

PAUTA

- **SERVIÇO DE TRANSPORTE AMBULATORIAL; e**
- **OUVIDORIA.**

INFORMES

OFÍCIO Nº 314/2023-SS RESPOSTA AO NOSSO OFÍCIO Nº 063/2023-CMS, REFERENTE A REFORMA DA UBS MARINÓPOLIS.

INFORMAMOS QUE A REUNIÃO SERÁ NO FORMATO HÍBRIDO, QUEM NÃO TIVER ACESSO A INTERNET PODE VIR PARA A SALA DO CONSELHO.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

A reunião teve início às 14h00, com quórum Sra. Zélia: Cumprimenta a todos e inicia com os informes: que ontem uma trabalhadora com mais de 60 anos foi extremamente espancada na UBS Cabuçu, está trabalhadora já está no final de carreira na Prefeitura, eu assistir os vídeos do espancamento e foi muito feio. Os funcionários não podem socorrer a colega de trabalho, porque foi colocado que eles não podem fazer nada com o usuário quando está nessa função, porque senão acaba recaído sobre eles. E a moça que agrediu nem tem 38 anos é uma pessoa bem forte e estava com a filha junto, ela chegou atrasada para a consulta e lá é uma Estratégia da Família, e houve relatos nessa UBS que essa moça já é acostumada a fazer isso, e nunca teve um boletim de ocorrência contra isso, inclusive uma usuária da Estratégia da Família esteve lá e falou: que essa mesma moça tinha quebrado o braço dela. A gerencia não conseguiu ligar para a GCM o telefone só chamou e ninguém atendeu, e quem teve que fazer o primeiro socorro na UBS foi a Policia Militar, e só depois que a Secretaria conseguiu avisar que chegou a GCM. Hoje eu estive na UBS todos estavam com muito medo e relataram: que ela explicou tudo para moça que não tinha pessoas para fazer o atendimento e que ela não podia fazer aquilo, mas simplesmente a moça invadiu a área de trabalho dela e a espancou. Essa UBS é distante do Centro da cidade e com dificuldade de sinal, os trabalhadores que pagam a sua própria internet, porque eles não podem usar a internet do equipamento. Eu recebi primeiro a notícia era umas 11 horas pelo usuário e depois consultei o Departamento de Assistência Integral à Saúde – DAIS e eles confirmaram, amanhã vou tentar fazer contado com essa senhora para que ela possa fazer o Boletim de ocorrência, e será colocado algumas questões na próxima reunião do Grupo de Trabalho da Violência aos Trabalhadores que está convocado para sexta-feira. Tem uma outra enfermeira do Recreio São Jorge que está lá colaborando, e esta trabalhadora não volta mais para a UBS, ela está afastada por 15 (quinze) dias e deve tirar uma licença prêmio e ficar afastada. Outra questão quero informar a todos sobre o Ofício nº 314/2023-SS, resposta ao nosso ofício nº 063/2023-CMS, referente a reforma da UBS Marinópolis que segue anexo a esta Memória da reunião, eles encaminharam com todas as respostas para o Conselho Gestor, eu vou encaminhar para a UBS Marinópolis. Quero informar a todos que ontem tivemos a reunião da Comunicação e Informação e houve um mal-entendido com o Jornalista da Subsecretaria da Comunicação, mas ele presta serviço para a Secretaria da Saúde, e nós não citamos ele como “jornalistazinho” tem dois documentos: um nós pedimos uma reunião com a Comunicação para que fosse dialogado sobre as mídias sócias do Conselho, inclusive o Facebook e a informação que chegou para ele de forma errada, mentirosa que eu a Presidente deste Conselho disse que ele era “jornalistazinho”, o senhor chegou aqui hoje de manhã, tentou conversar com as duas servidoras a Talita e a Julia, elas

pediram para ele aguardar a Dona Angélica voltar do banheiro, ela já pegou grande parte da conversa e foi esclarecer a ele que não houve esse palavreado sobre o Jornalista nem o rebaixando e nem criticando. Ele veio aqui e disse para as duas servidoras: que o Conselho Municipal não existia para a Prefeitura, e que a prefeitura não pode fazer nada para o Conselho, e foi uma coisa desagradável, imediatamente eu convoquei uma reunião extraordinária da Comissão de Comunicação e houveram vários encaminhamentos, e um deles agora está sendo elaborado um documento para o Secretário da Secretaria de Comunicação esclarecendo que esse Conselho existe sim, e que não é desta forma que ele será tratado, e como está na Lei Municipal, na Lei Federal, Lei Estadual e na Resolução nº 453, nas Resoluções Estaduais, determinando que os municípios vão ter toda a estrutura, toda necessidades estruturais, técnicas e de assessoria para o Conselho Municipal de Saúde em qualquer lugar que seja, e para quem seja o Presidente do Conselho, ninguém vai falar deste Conselho, ninguém vai enxovalhar a memória deste Conselho e não é só por conta desta presidência, mas pelos os demais Presidentes que aqui passaram, coisa que eu não fiz eu não admito que diga que eu fiz e quero que prove. Inclusive ele foi convidado vir ouvir o áudio da reunião, ele veio ouvir e disse as servidoras que quem informou a ele são de estrita confiança dele que estava na reunião ontem. E ficou encaminhado várias questões, e da questão ética, e a questão que essa pessoa for confirmada, não é mais para ficar nesta Comissão de Comunicação, eu vou mais além vou discutir na Executiva para nós fazermos todos os encaminhamentos que a Comissão deliberou, e se necessário for vai ao Pleno do Conselho. Vamos começar com a pauta: sobre o Transporte Ambulatorial é uma Política Pública que não fica centralizado aqui dentro da Secretaria da Saúde e nós sabemos muito pouco sobre o Transporte Ambulatorial, o que nós sabemos são só as reclamações. Sra. Sandra: estamos recebendo muitas reclamações e sem retorno da Ouvidoria, infelizmente vai para o Departamento e não tem o retorno, e nós também não estamos recebendo o retorno via Ouvidoria precisamos saber o que está acontecendo. Sra. Zélia: Sra. Dalva se você pudesse colocar como que funciona o transporte ambulatorial? qual é lista de demanda? quem são essas pessoas que estão sendo atendidas no transporte ambulatorial? Todo o levantamento que vocês tem? qual é os Hospitais? qual é o critério de incluir as pessoas no Transporte Ambulatorial? e com quem que essas pessoas falam? E algumas questões nós recebemos no domingo que não tem atendimento para elas no outro dia e são agendadas as consultas delas principalmente da quimioterapia e radioterapia, elas recebem no domingo que vocês pedem que liguem um dia antes, e a resposta que elas tem, são que elas não serão atendidas por que não tem viatura. Sra. Dalva do transporte ambulatorial: no Transporte Ambulatorial os pacientes são cadastrados é realizado um agendamento o cadastro via e-mail pessoalmente, é explicado que todo o agendamento é via e-mail ou por telefone, os pacientes são orientados

a ligarem um dia antes para confirma o transporte, e nós também ligamos para o paciente para informar também se tem alguma intercorrência, quando paciente liga no tempo hábil nós conseguimos fazer a logística em encaixar todos os pacientes que temos nos carros disponíveis, quando nós não conseguimos contato com o paciente nós tentamos mudar o horário, porque as vezes o carro está com lotação não tem horário daquela hora, mas nós tentamos encaixar com o que nós temos ou seja, nas ambulâncias ou nas vans para que ele não fique sem o atendimento. O funcionamento do agendamento é de segunda a sexta no horário das 08h00 às 17h00, tanto pelo o e-mail ou pelo telefone. Tem pacientes que eles mandam o agendamento no sábado ou no próprio domingo, e nós não conseguimos fazer a logística para esses pacientes, e quando não conseguimos encaixar paciente naquele horário é feita a ligação e tentamos conversar para ver se nós conseguimos levar e outro carro e em outro horário para que eles não fiquem sem o atendimento, mas tem pacientes que não conseguimos fazer o contato telefônico e fica um pouco complicado para nós termos essa comunicação com eles, nós fazemos toda a nossa logística de um dia para o outro e de sexta feira é feita, de sábado e para segunda-feira o paciente que nós temos contatos nós ligamos para todos para informar a intercorrência e as mudanças de horários. Nós temos paciente de Hemodiálise e temos 04 (quatro) vans das Regiões de Guarulhos que são: a Região do Pimentas, do Bonsucesso, a Região do Centro e a Região do São João que nós levamos para as 03 (três) clinicas de Guarulhos e são os 03 (três) horários que são: das 06h00 às 11h00 e às 15h00 e vamos fazendo o retorno de todos eles. Temos a Hemodiálise de pacientes acamados e alguns cadeirantes, fora a Hemodiálise que nós levamos os pacientes da Oncologia para Mogi, Itaquera e para a Grande São Paulo que são: SESP, Santa Casa, Iópolis onde o paciente tem a sua vaga cedida nós levamos eles para: Oncologia, Consultas, exames, exames de tomografia, ressonância e os pacientes para AACD que depende dos tratamentos especiais de fisioterapia, de terapia e toda a consultas gerais de todos os pacientes gerais que abrange e tem conformidade, nós levamos tantos para as clinicas de Guarulhos e os Hospitais: o HMPB, o HMU que são os que atendem a parte de ambulatório o CER, o CAMPD, CEMEGs e para toda a grande São Paulo onde é cedida a vaga para eles. Essa parte do Ambulatório em média nós atendemos 3.000 (três mil) pacientes de van, que nós abrange a Hemodiálise e os tratamento que são: as quimioterapias, a radioterapias, as consultas as fisioterapias em geral. E são em vans comuns que são em média 3.000 (três mil) por mês, as adaptadas para os pacientes cadeirantes, em média de 640 (seiscentos e quarenta) pacientes por mês, a ambulância mais ou menos 300 (trezentos) pacientes acamados por mês, essa parte do ambulatório. E nós atendemos também o consultório de rua e nós fazemos o atendimento com as nossas vans e o motorista ele fica à disposição ao consultório de rua, e atendemos também todos os casos de violência sexual do município, é feito através do telefone as delegacias ligam para nós todos

os DPs (Distrito Policial) nós vamos com o carro, a auxiliar de enfermagem nossa resgatar a vítima que faz o atendimento no Hospital Pérola Byington, após o atendimento levamos para a casa. E nós estamos na parte do apoio a urgência nós temos 03 (três) Ambulância UTI e mais 06 (seis) Ambulâncias Básicas que damos apoio a toda a rede da urgência do município. E todos os Hospitais nós fazemos ênfase Hospitalares e damos o apoio para: a UPA Paulista, Paraventi, HMCA, para o HMU quando ele necessitam, para todos os PAs, todas as UBSs, mesmo as OSs que tem ambulância quando eles estão empenhados ele pedem apoio para nós, e damos o apoio para todas as transferências Inter Hospitalares. Sr. Rogério Diretor da Infraestrutura: a Sra. Dalva colocou muito bem, ela já faz muito anos que está no transporte, é um serviço totalmente complexos, é muito mais complexos do que uma empresa de logística, nós atendemos pessoas de serviços variados e de todas as regiões de Guarulhos, então mostramos as 4 (quatro) regiões, tem gente que sai da Região I para ir para São Paulo, assim que gente que sai da Região III para ir para São Paulo, nós atendemos muitos serviços além do transporte ambulatorial, nós temos o transporte comunitário, nós atendemos a violência contra mulher o assédio que nós levamos no Hospital Pérola Byington hoje o hospital da mulher. O pessoal do Transporte Ambulatorial são extremamente competente e vejo sua admiração do serviço que eles tem, nós atuamos sempre tentando atender o máximo de pessoas possíveis, e as vezes a esse problema de comunicação e acontece muitas, muitas vezes de o carro chegar na casa da pessoa e a pessoa diz: ele não vai, e prejudica o serviço, então são coisas que não tem como saber, e muitas vezes nós tentamos otimizar o uso dos carros para nós atendermos um maior número de pessoas possíveis estamos trabalhando para isso. Sra. Zélia: se tem uma van para a Hemodiálise para cada região quem é que agenda? é a região de Saúde ou a própria pessoa? Sra. Dalva: para Hemodiálise o paciente ele já tem a vaga cedida na clínica de Hemodiálise e a própria clinica eles mandam a solicitações para nós via e-mail informando a necessidade da conformidade e a prioridade do paciente. Sra. Zélia: quem é que decide sobre a prioridade do paciente? quais são os critérios? Sra. Dalva: a clínica eles mandam um relatório com o laudo com a necessidade do paciente, e tem pacientes que tem dificuldade de andar e outros que passa muito mal, eles não tem como andar no transporte público, o paciente que não tem tanta reação ao tratamento eles podem participar junto com UBS por que eles conseguem a exceção tarifária. Sra. Zélia: qual é a lista de espera da Hemodiálise? Sra. Dalva: nós estamos em média com 150 (cento e cinquenta) pacientes. Sra. Zélia: e há quanto tempo que essas pessoas estão na fila? Sra. Dalva: uns que entraram recente esse ano em média de um ano para cá e depois da pandemia cresceu muito. Sra. Zélia: de quanto em quanto tempo essa atualização? Sra. Dalva: a cada 2 (dois) e 03 (três) mês a atualização. Sra. Zélia: essa pessoa faz o cadastro como? Sra. Dalva: ela pode vir na nossa base na R. Claudino Barbosa nº 709 – Macedo ou se ela não tiver condições pode fazer via e-mail. Sra. Zélia: qual

é a demanda que a cidade tem independente de qual é as Especialidades? Sra. Dalva: na parte de Oncologia não estamos com demanda reprimida, estamos conseguindo atender os pacientes de Oncologia, até por que eles tem que ser prioridade, mas na Oncologia não tem, porque na clínica quando eles inicia os processos, eles iniciam o tratamento muito rápido então não tem demanda de Oncologia. Sra. Sandra: quantas ambulâncias no total? Sra. Dalva: no total são 24 (vinte e quatro) ambulâncias. Sra. Zélia: e dessas 24 (vinte quatro) quantos são próprias e quantas são locadas? Sra. Dalva: nós estamos com 13 (treze) próprias e as outras são locadas. Sra. Zélia: esses pacientes vão com quem? Sra. Dalva: o da ambulância nós temos os nosso técnicos, o auxiliares e os familiares que acompanham, mas na van só o motorista e o acompanhente, em cada van vão 07 (sete) pacientes com 07 (sete) acompanhes, e os acompanhes tem que ser maiores de idade até 65 anos, mas na maioria vão os mais novos por decorrer que tem acompanhantes que podem passar mal por esta dentro do carro, por esta dentro de Hospitais sempre nós pedimos, só quando é possível também e dependente de quem está em casa para não deixar o paciente ir sozinho. Sra. Zélia: tem grupo de whatssapp? Sra. Dalva: só temos o nosso grupo interno, mas com os pacientes nós não temos, estamos tentando alguma coisa para melhorar a comunicação com eles. Sra. Zélia: Agora vamos passar para a violência, essa questão da violência são: crianças, adolescentes, mulheres, homens, a população LGBT e idoso, quanto tempo que se aguarda para uma transferência dessas pessoas? Porque as reclamações que eu mais recebo é quando vão no Hospital Pérola Byington que não tem carro para levar, nem hora para voltar, como que é isso? Sra. Dalva: nós recebemos a solicitação por todas as delegacias de Guarulhos, aqui nós ultimamente nós temos atendidos mais crianças, mas nós deixamos um motorista todos os dias com um auxiliar disponível para esses casos de violências. Nós vamos até o DP buscamos o paciente, o próprio DP faz o boletim de ocorrência e o pedido do exame sexológico para o Hospital Pérola Byington, nós levamos até lá, é feita a ficha do paciente, e quando o paciente já fez todo o procedimento e tomou medicação eles nos avisa sempre o motorista ou o auxiliar ficam sempre próximo perguntando se está pronto para voltar nós retornamos e deixamos ele em casa. Sra. Zélia: e a família vai junto nesta questão da violência? Sra. Dalva: vai família sim e quando é criança que não tem o familiar vai o Conselho Tutelar acompanhando. Sra. Zélia: qual é a demanda geral reprimida que nós temos? Sra. Dalva: a demanda geral é mais na parte da Hemodiálise. Sra. Zélia: como vocês aliam o horário com o fisioterapeuta no CER? quem é esse paciente que vai no CER? Geralmente a nossa Assistente Social conversa com a Assistente social do CER. Sra. Zélia: então ela analisa o pedido. Sra. Dalva: quando tem esse tipo de divergência elas conversam a assistente social, em São Paulo é mais difícil de nós conseguimos contato, mas aqui em Guarulhos o nossos serviços é mais fácil de conversar. Dr. Graco: você falou que tem uma demanda reprimida na Hemodiálise de 150 (cento e cinquenta) pessoas,

qual a solução que vocês dão para a demanda reprimida? Sra. Dalva: nós já fizemos um outro contrato que está em andamento de licitação da locação dos carros que são locados e está sendo substituída agora, e por conta da Hemodiálise essa demanda que vem crescendo após o Covid-19 nós pedimos carros a mais para poder fazer o atendimento, e estamos tentando zerar um pouco essa fila. Dr. Graco: não estamos entendendo o que é fila de espera para o transporte? e o que é fila de espera por demanda reprimida da Hemodiálise? Sr. Renan Diretor do Departamento da Regulação: boa tarde quando o paciente ele precisa de Hemodiálise aqui no município, seja ambulatorial ou Hospitalar ele redirecionado aqui para a equipe da Regulação os médicos reguladores que vão classificar os riscos dele e vão identificar qual os pacientes que são prioridades, geralmente os prioritários são os pacientes que estão internados que necessitam realizar a Hemodiálise para ter a alta Hospitalar o quanto antes, depois que a Regulação faz a autorização, nós trabalhamos com contrato e temos um contrato limitado de cadeiras disponíveis, além das cadeiras da Hemodiálise tradicional que nós falamos, existe a PPA que a Hemodiálise Peritoneal que o paciente realiza a Hemodiálise na própria casa não precisa se locomover até a clínica de Hemodiálise, após a aprovação da equipe da Regulação baseado nesse limite orçamentário das cadeiras que eu comentei, esses dados vai para a clínica, a clínica ela recebe, avalia esses pacientes, faz confecção da fístula, e realiza todos os procedimentos assistências necessário. É quando a equipe de transporte é acionada o paciente, no caso requisita juntamente com o serviço social daquela clínica para que tenha o apoio do Transporte Ambulatorial esse é fluxo geral. Em relação a atuação da Ouvidoria neste processo que foi citado no início da reunião, a Ouvidoria ela tem o papel de resolução dos casos e das manifestações que entram lá pelo o sistema e pela Ouvidoria no geral, nós direciona as demandas, por exemplo: uma queixa relacionada ao Transporte Ambulatorial que não tem vaga ou um viatura para levar, nós direciona para a equipe do Transporte Ambulatorial que vai responder por meio de sistema, que é uma resposta que a Ouvidoria repassa para o paciente é sempre na área técnica responsável, e nunca a própria Ouvidora respondendo só para fazer um esclarecimento que foi citado no início da reunião. Sra. Sandra: você colocou agora em questão da Ouvidoria, e nós encaminhou algumas para o setor de transporte e não foi respondido, eu solicitei de novo na Ouvidoria pra verificar o que ocorreu, ela encaminhou novamente e até o momento não teve o retorno, eu envio essa Ouvidoria para Regulação? Sr. Renan: não neste caso nós temos como prazo fornecido pela Lei Federal nós temos 30 (trinta) dias para a resposta do usuário, como eu expliquei não pela a Ouvidoria que vai providenciar e elaborara a resposta. A Ouvidoria ela encaminha para o setor responsável para responder a situação daquela demanda. Quando excede o prazo nós realizamos a função de monitoramento, e cobramos os Departamentos e pedimos o apoio da Gestão para que elas nós ajudem responder essas questões que estão paradas. Sempre a

tratativa a comunicação do usuário é por meio do OuvidorSus este é o canal de comunicação, mas a informação vem da área técnica. Sra. Sandra: já foi passado para a Ouvidoria e para o setor de transporte o setor não retorna, eu cobrei novamente a Ouvidoria eles encaminharam novamente para o setor de transporte, esse paciente ele vem desde do ano passado, então eu encaminho para você para ter um retorno via Ouvidoria? E não está tendo o retorno do transporte, porque realmente não é a Ouvidoria que tem que dá o retorno, ela cobra e vai lá e faz o papel dela de encaminhar para o transporte, como não estamos tendo esse retorno para onde eu encaminho? Já passou de 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias e o transporte não dá o retorno, a pessoa está lá sem fazer atendimento da Hemodiálise, não temos os respaldo e não tem como o Conselho responder essa atuação? Rogerio: depois você me passa os dados. Sra. Zélia: é muito sério ter 150 (cento e cinquenta) pessoas sem serem atendidas será que essa pessoa está viva? Porque 150 (cento e cinquenta) pessoas numa fila aguardando para ser atendida, quantos dias nós ficamos sem fazer xixi? Quantos dias essa pessoa está sem fazer a Hemodiálise? Está pessoa foi encaminhada da onde? quantas pessoas tem para o exercício da função pública no Transporte Ambulatorial? tem telefone suficiente? Vocês tem computador? Vocês estão ligados em algum sistema? Que depois eu queria ver com a Vigilância em Saúde qual é o número de pessoas na cidade Guarulhos que precisa utilizar o Transporte Ambulatorial? Sra. Benedita: Sra. Dalva eu tenho um vizinho que se chama Luiz ele tem mais de 60 anos já fazem 3 (três) anos que ele faz a Hemodiálise ele sempre não teve esse apoio do transporte, é lamentável ele paga um transporte por mês e ganha pouquinho, ele procurou e não consegue o Transporte Ambulatorial, como podemos ajudar ele para que o transporte venha na casa dele? Sra. Dalva: você me passa o nome dele nós vamos levantar aqui na nossa lista de demanda que é passado das clinicas, e tem pacientes que há mais de 3 (três) anos que já estão em atendimento, nós precisamos saber o que aconteceu nesse caminho nesse tempo que não foi feito o contato com ele nem clinica conosco para encaixar ele, me passa por favor o nome dele que vamos fazer o levantamento aqui para saber o que aconteceu. Sra. Zélia: para nós do Conselho que estamos envolvidos na situações tem o atendimento, mas quando a pessoa não sabe onde fica a Regional de Saúde como é que fica? quando a pessoa vem na base do ambulatório para fazer isso, nós temos que encontrar um a saída isso não dá para se desta forma. Sr. Rogério: a fila de pessoas que estão agendadas é diferente da fila das pessoas que estão no transporte, esses casos que estão há muito tempo há 03 (três) anos e 12 (doze) anos, nós temos que tratar pontualmente, porque não é por equivoco se puder passar os dados do paciente e o tratamento que faz para a gente ver o por que não foram atendidos. Qual é a ideia e a única forma de aumentar o atendimento é aumentar o número de veículos, está previsto nesse novo contrato que no próximo mês começa a funcionar um número maior de vans para que nós a gente possa ampliar esse atendimento para zerar essa fila. Sra. Zélia:

Sra. Valeska quantas pessoas na cidade de Guarulhos precisam do Transporte Ambulatorial? das pessoas cadeirantes que precisam irem para o CER, para AACD, as pessoas com câncer que precisam irem fazer sua quimioterapia e radioterapia, as pessoas que estão iniciando o tratamento que estão com sonda nasogástrica que precisam irem fazer um raio x ou uma ressonância qual é o número? Sra. Valeska: isso não está dentro do escopo da Vigilância, a Vigilância trabalha com notificação compulsória esse não são agravos de acordo com legislação. Sra. Zélia: estão está na Regulação? Quem faz a Vigilância em Saúde nesta cidade de todas as doenças? Sra. Valeska: a Vigilância em Saúde ela cuida de doenças e agravos de notificação compulsória que dá as diretrizes do que é necessário ser feito a prevenção dos agravos em Saúde então por exemplo: o paciente que tem problema cardiovascular ele não é regulado pela a Vigilância Sanitária ou pelo Departamento de Vigilância, nesse momento de Hemodiálise o que nós fazemos é monitoramento da clinicas que oferecem a Hemodiálise no Município do ponto de vista sanitário, agora o número de pacientes e quem precisa isso não entra, a vigilância não tem a ver com a assistência. Sra. Zélia: o planejamento da cidade fica na Regulação? Sr. Renan: não, a Regulação ela vai concentrar as informações relacionadas a oferta e demanda de serviços que nós temos, nós não fazemos e nós colaboramos aqui internamente com as informações que nós temos aqui no sistema da Regulação e filas de espera, nós colaboramos com os departamentos que coordena a assistência, essa informação que você está querendo solicitar nós precisamos conversar também com a equipe, por exemplo: que cuida da Hemodiálise, a Hemodiálise é uma doença renal crônica, existe uma linha de cuidado especifica para os pacientes crônicos, então nós conseguimos fazer um mapeamento desses pacientes e saber a expectativas de demandas e saber se nós temos a oferta de demanda para atender esses usuários, precisamos ampliar mais essa discussão, aqui o que nós temos de informação da Regulação são as ofertas, a clínicas de Hemodiálise elas tem disponíveis as vagas, nós recebemos os pacientes das unidades que solicitam, fazemos esse meio de campo classificando os pacientes e garantido, os pacientes que precisam mais chegam primeiro nessa vaga, eu garanto para você que não existe pacientes, por exemplos: que são urgenciados nessa fila aqui, porque os urgenciados eles acabam entrado pelo o Hospital e internamente no Hospital ele realiza a Hemodiálise até nós garantimos a Hemodiálise ambulatorial, ele não tem alta sem a Hemodiálise. Os pacientes de ambulatório existe essa classificação de risco que eu falei, então nós não temos aqui na Regulação esse caso urgenciados ou os que precisam irem imediatamente senão eles deveriam irem para o Hospital. Sra. Zélia: quem da Gestão puder me esclarecer, são atendidos pessoas que tem câncer, pessoas de Hemodiálise, as pessoas cadeirantes que vão lá AACD as pessoas que são atendida no Centro Especializado em Reabilitação – CER II, as pessoas que estão indo no Centro de Atendimento Multiprofissional à Pessoa com Deficiência – CAMPD quem é que

planeja isso na cidade? Para nós sabemos quantos veículos vamos precisar para o Transporte Ambulatorial? e quantas pessoas precisam do Transporte Ambulatorial? qual é o departamento que faz isso? Sr. Rogerio: somos nós mesmo, desses 150 (cento e cinquenta) de pessoas da Hemodiálise 18 (dezoito) são cadeirantes, a Oncologia não tem fila no atendimento. A fisioterapia nós temos 25 (vinte e cinco) pessoas na fila para serem atendidos, dentro do Transporte Ambulatorial é essa fila que temos hoje, e temos feito várias ações para priorizar e uma preocupação do próprio Governo do Secretário que nós diminuímos o número, então para isso foi autorizado o aumento de número de veículos par o Transporte Ambulatorial e ainda houve uma conversa com a Subsecretaria das pessoas que tem necessidades especiais, eles vão emprestar para nós mais 03 (três) Vans adaptadas para nós podermos aumentar o número de atendimento dessas pessoas com as necessidade. Nós temos feito e essas conversas e previsão que no próximo quadrimestre depois de Agosto nós tenhamos uma melhora bem grande no número de atendimento, estamos só esperando essa licitação para ter veículos a mais para diminuir essa fila. Sra. Zélia: quantas pessoas trabalham no total no Transporte Ambulatorial? Sra. Dalva: nós temos 162 (cento e sessenta e dois) sendo que nesse total 94 (noventa e quatro) são de motoristas. Sra. Zélia: para o transporte da violência sexual quantas viaturas tem? Sra. Dalva: temos uma viatura que fica disponível de dia e outro à noite, mas quando estão em atendimento nós solicitamos para eles estarem aqui na base dando apoio na Central e vai fazer o atendimento com a ambulância. Sra. Sandra: o Conselho tem acesso a essa licitação do aumento de números de viaturas? Sr. Rogerio: sim é público. Sra. Sandra: quantas viaturas foram solicitadas nesse contrato? Sra. Dalva: 22 (vinte e dois) Vans comuns e 12 (dose) Vans habilitadas. Sra. Sandra: qual é a demanda que vocês solicitaram nesse número de veículos? E quantos vocês vão poder atender? existe esse planejamento ou só foi solicitado esse veículo? Sr. Rogerio: não, nós tiramos da demanda reprimida não tem um número exato, nós temos uma fila de espera que esperamos zerar ou diminuir bastante, é uma demanda que ela pode muito bem aumentar ou como pode diminuir, e quero dizer que daqui 6 meses esse número de pessoas que são atendidas pode dobrar e diminuir a quantidade que não é suficiente, nessa pratica é isso, não é que não há um planejamento, esse planejamento desse número que nós temos possa se manter estável. Sra. Gildete: quantas Ambulâncias estão em bom estado e sem tem algumas em reformas? Sra. Dalva: nós estamos com 3 (três) Ambulâncias em reforma no Departamento de Transporte Interno, e nós estamos com 25 (vinte e cinco) Ambulâncias entre a Central de Ambulâncias e no Ambulatório que estão rodando e em perfeito estado. Sra. Valeska: como é constituído o município de Guarulhos acho importante nós temos essa clareza, a Vigilância em Saúde acaba cuidando dessas doenças e tem uma portaria, a última que atualizou agora em Março de 2023, ela coloca um a lista e doenças e agravos transmissíveis que isso que nós

vemos lá no Relatório Anual de Gestão – RAG, então são as coisa que são notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, já as doenças que não são transmissíveis existem grupos dentro do Departamento de Assistência Integral que fazem o acompanhamento dessa doenças, as Crônicas as A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, e o que nós temos de notificação nós pegamos no Boletim de Vigilância, o número de pessoas que tem com algum agravo que é considerado por notificação compulsória e para além disso, por exemplo: tem o fluxograma de atendimento de violência, então a vigilância consulta junto com o DAIS qual é a orientação que deve da, qual a medicação, se for menor de idade, como que nós vamos fazer para ela não se contamine por uma doença transmissível, e quando o fluxo ele é construído em conjunto e algum momento pode ser que seja acionado um serviço de transporte, então o serviço que está atendendo foi direcionado para uma UPA, ele precisa saber o que ele deve fazer num atendimento desse. E neste momento nós estamos implantando a Vigilância do Óbito para entender por que as pessoas morrem, nós estamos começando a discutir isso para entender quais são as ações que nós iremos propor para evitar um óbito, por exemplo: o Comitê de Arboviroses nós discutimos as ações, se ocorrer um caso de Arboviroses que poderia ter sido evitado, isso vai para dentro desse comitê para ser discutido, então quando nos damos um dado de Vigilância de algum agravo é por que nós temos ele notificado em um sistema que se chama SINAN e isso depois fica disponível via data SUS. Sra. Zélia cita a Política Nacional de Vigilância em Saúde: *Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância. PREMISSAS: A PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público. Art. 2º A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público. Art. 3º - Parágrafo único. A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde. Art. 4º - Parágrafo único. A PNVS deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde, o que pressupõe a inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de*

organização e fluxos da rede de atenção. Por isso que a minha pergunta foi, qual é o planejamento que a cidade de Guarulhos tem para Vigilância em Saúde para direcionar para o departamento de Infraestrutura que contrata o Transporte Ambulatorial? Quantas pessoas nós temos na cidade que precisam utilizar o Transporte Ambulatorial? Sra. Valeska: complementando até essa Lei nova que ninguém tinha feito antes de 2018 que é uma política nova, nós não só olhamos só paciente SUS, quando nós queremos dados da Vigilância como eu sempre digo além de você morrer e nascer dentro do departamento da Saúde você faz o SUS de Forma Integral, então se um morador de Guarulhos for atendido com tuberculose no Hospital Albert Einstein ele vai aparecer como dado nosso e nós estaremos fazendo uma visita para este paciente direcionado a diretriz ao DAIS que vai fornecer toda a medicação que esse paciente tem que é um direito dele na integralidade do SUS. Então veja bem, ela é uma pessoa que contribue, eu não tenho como saber como Vigilância quantas pessoas no município precisam do Transporte Ambulatorial, eu posso te dizer dos agravos que estão notificados de todos as pessoas não só de alguém que precisa desta função de coordenar, o Transporte Ambulatorial não pertence ao departamento de Vigilância, nós podemos tentar no sentido de diretriz se estiver uma higienização uma coisa diferente dentro do veículo, agora organizar o transporte e a fila de atendimento isso não compete a Vigilância em Saúde. Sra. Zélia cita a Resolução nº 588, de 12 de Julho de 2018 - *§1 Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.* Sra. Valeska: a Vigilância ela dá uma diretriz ela não é a executora da ação, por isso que eu não tenho esse número de pessoas ou não que precisam do Transporte Ambulatorial, até por que voltando a dizer que a Política Nacional ela não só escreve os pacientes SUS é qualquer cidadão ele tem direito a ser atendido e também a constar obrigação no particular, no público e no misto, tem que a ver essa informação de notificação, então nós precisamos entender um pouquinho desse conceito, no planejamento de Vigilância quais as ações que você vai fazer para diminuir e melhorar esse indicador para vacinar um pouco mais, nós precisamos melhorar a procura vacinal, porque é o melhor para quebrar cadeias de transmissão de doenças e nós precisamos vacinar, então quais as ações que nós propormos é nesse sentido o planejar, agora não controlar quem precisa de uma viatura para ir até a UBS para ser vacinado ou se vai ter leitos ou alguma ambulância não é a Vigilância que faz esse tipo de planejamento. Sra. Zélia cita n*o campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e*

aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. Primeiro nós temos que aceitar que nós não temos planejamento de Saúde nessa cidade, a partir da Vigilância em Saúde contratar 22 (vinte e dois) não significa que nós vamos atender toda a demanda. Eu vou solicitar na Resolução para o Prefeito que crie o Departamento nesta cidade na Secretaria da Saúde e Vigilância em Saúde, porque nós não temos planejamento, porque não da para o Sr. Rogerio contratar em cima do olhamentro será que 22 (vinte e dois) carros é o suficiente? Será que 162 (cento e sessenta e dois) profissionais que estão lá sendo que 80% são motoristas, eles dão conta das pessoa que estão no nosso senso? É uma viatura por região para transportar o da Hemodiálise será que é suficiente? Quantas pessoas oncóticas elas fizeram tratamento de câncer fora daqui e tem Hospitais aqui muito longe. E não resolve Sr. Rogerio trazer a Subsecretaria da pessoa com deficiência, isso é mando da Saúde o Transporte Ambulatorial não é de outra Secretaria é da Secretaria da Saúde, senão tem recurso nós temos que pedir recurso para o Transporte Ambulatorial. Sra. Valeska: com todo o respeito por favor me faça um ofício, porque eu tenho mais de 400 (quatrocentos) funcionários no departamento e dizer que o departamento não existe e nunca foi criado me desculpe, eu sempre tratei esse Conselho com muito respeito, eu tenho toda a documentação, só que acho que a uma dificuldade de entendimento de conceito de responsabilidade, eu não posso admitir isso, falar da diretora da Valeska ok, mas falar que não tem planejamento no departamento de Vigilância em Saúde me desculpe a senhora está equivocada no conceito do que é vigilância em Saúde. A senhora leu ai a vigilância é o que? Epidemiológica, Sanitária, ambiental e trabalhador que nós atenderemos em todo o município, eu quero saber onde está na política que a vigilância tem que cuidar do Transporte Ambulatorial e de saber do número de pessoas que precisam disso, a senhora me desculpa eu fiquei muito chateada. Eu estou a frente desse departamento sou concursada há 24 (vinte e quatro) anos eu vou defender as pessoas que aqui trabalham tanto. E hoje tem duas pessoas concorrendo ao um prêmio lá em Goiânia no complexo Nacional, então o departamento existe sim e tem trabalhado da melhor forma possível. Sra. Zélia: eu estou propondo para o Secretario criar um departamento não dento da vigilância, porque vocês não tem tempo, eu respeito muito os trabalhadores que estão na vigilância, eu fiz umas perguntas no ofício solicitando tudo isso que eu coloquei é justamente para nós entendermos o Transporte Ambulatorial, não coloquei aqui para ofender é com todo o respeito que eu faço, porque está na Lei e está no planejamento do SUS. Sra. Valeska: então a senhora me manda esse ofício, porque eu não recebi nenhum que trate desse assunto, eu e a minha equipe estamos à disposição para qualquer coisa. Sra. Vivian: na questão do

planejamento tem questão que é oficialmente ao DAIS, mas a maioria do planejamento é feito em conjunto com os outros departamentos, principalmente com a vigilância, mas a questão de contratação de profissionais e capacidade de potencial de atendimento é tudo para dentro do DAIS. Nós temos dentro do departamento uma rede de doenças crônicas, esse levantamento nós conseguimos fazer, o que nós hoje não temos como fazer é saber essa fila da demanda reprimida no Transporte Ambulatorial, nem todos que vão precisar desse tipo de terapia vão solicitar o Transporte Ambulatorial e muito vão por meios próprios, então nós temos que fazer um planejamento visando em sempre melhorar cada vez mais, mas não de um departamento especifico o como vocês que são da Vigilância muitos planejamentos nossos são feitos de forma conjunta e nós temos que ter um pouco de entendimento para separar algumas coisas, mas é claro que nós estamos sempre pensando em melhorar e ampliar o processo da população. Sra. Lucia Peniche: tem uma pessoa que tem convenio, ele faz o atendimento na UBS e usa o transporte. E no planejamento a UBS sabe a quantidade de pessoas, porque lá passa vários acamados que passam pelo transporte. Então esse planejamento nós poderiamos pedir também para as UBSs, porque em cada UBS tem a quantidade dos acamados. Sra. Vivian: então realmente cada unidade tem sim o levantamento dos pacientes acamados e como eu disse são doenças e são casos e casos, nem todos os casos necessitam do Transporte Ambulatorial. e nem todos que estão no tratamento solicitam o Transporte Ambulatorial muitos vão por meio próprios nós temos sim como fazer o levantamento dos pacientes acamados, podemos também verificar quem faz o uso do transporte ou não. Sr. Rogerio: nós não só fazemos o atedimento hemodiálise nós também fazemos outro atendimento principalmente de pessoas acamadas tem pessoas que fazem consultas e não sabemos se ela vai voltar daqui 15 (quinze) dias se ela vai pedir para voltar daqui um mês ou daqui um ano não é como na Hemodiálise que ela já fica marcada para ir fazer. Sr. Renan: a responsabilidade do planejamento aqui na Secretaria da Saúde além dos decretos e das portarias que nós temos no âmbitos Federais, e nós respeitamos e isso é a nossa doutrina aqui dentro do município é o que está estabelecido como atribuição de cada departamento do nosso organograma funcional, então existe o organograma da Secretaria da Saúde com as responsabilidades e atribuição de cada um dentro da Saúde como um todo, e foi dito que cada um dentro da assistência, do Transporte, da Regulação e da Vigilância todo mundo planeja dentro do seu departamento com as informações com que é competente na aquela área, nós não temos previsto em nosso organograma estrutural aqui aprovado em decreto e regulamentado no diário oficial, nós não temos uma área que faz o planejamento do planejamento que é feito das áreas, cada área é responsável pelo um pedaço dessa informação e todas as áreas se conversam para ajuntar uma informação geral para o município. Sra. Benedita: se os Conselheiros pode ter acesso ao plano de ação de cada

departamento? Sra. Zélia: a reunião ela foi bastante esclarecedora, nós saímos daqui com mais interrogação do que com respostas diante do cenário que nós temos e diante ds demandas que chegaram no Conselho só do transporte Ambulatorial, a UBS é o espaço direto da ação do atendimento das pessoas que vão procurar a Saúde, quando eu falo do planejamento e das informação eu estou colocando de um planejamento para 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) habitantes e para 159 (cento e cinquenta e nove) equipamentos de Saúde, tem locais que o pessoal do NASF ou eles vão a pé ou eles tem que esperar a viatura e ele não chega para irem fazer. Qual é o número de pessoas com deficiência existente na cidade de Guarulhos que por ventura precise do Transporte Ambulatório? foi uma demanda da Conferência que não tem Transporte Ambulatorial para todas as pessoas que precisem ir no CER, o idoso tem demanda na Conferência que saiu sobre isso, onde é pensado isso? É em todos os departamentos? se não existe esse número não tem planejamento, não tem departamento e não tem atendimento de Transporte Ambulatorial, a única coisa que nós temos certeza para todos os municípios é que nós precisamos de 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) vacinas para a cidade, nós precisamos anualmente de vacinas a três primeiras doses de criança que nasce o número certo, porque nós sabemos que nasce 17.000 (dezessete mil) a 20.000 (vinte mil) crianças nessa cidade, o idoso que precisa ser transportado para ir tomar a vacina da gripe, é Transporte Ambulatorial ou ele vai de Uber? E não é da UBS esse planejamento, dentro do organograma da Secretaria está o Secretário, o Conselho, o Departamentos e os Diretores assim por diante, e a minha pergunta é muito objetiva, qual é o Departamento do planejamento? Como é que se compra o insumos é só por mandato emergencial? Ou nós sabemos quantos idosos precisam de fraudas? Quantas pessoas nós temos que fizeram a mamografia da mama e retirou a mama em 10 (dez) dias ela precisou voltar e não pode ir andando naquela condução cheia do Pimentas até o Hospital Geral? Quantas pessoas do pé amputado nos últimos três meses no HMU? É disso que nós estamos falando de Planejamento em Saúde, e são doenças não transmissíveis, o planejamento das doenças transmissíveis nesta cidade está a contento, e as não transmissíveis? As pessoas com diarreia como que está isso? As pessoas que tem uma bolsa customizada e precisam de um Transporte Ambulatorial, quantas que nós temos na cidade sobre a violência das mulheres só na Região dos Pimentas nós temos dois carros colocados aqui, quantos carros você vai precisar Sr. Rogerio para atender as mulheres que sofrem a violência para levar no Hospital Pérola Byington? Quantas ambulâncias equipadas nós vamos precisar parta pegar aquelas pessoas que estão na psiquiatria no Hospital Pimentas para levar para fazer uma ressonância magnética do celebro? Sra. Sandra: nós estamos aqui não para ter uma revanche e sim para trazer a soluções, então trouxemos várias perguntas aqui que ficamos com ponto de interrogação e serve que o departamento e Gestão utilize isso como

norteador, as perguntas que fizemos serve para ser nortear na questão do planejamento, não é questionando o trabalho de ninguém jamais iremos fazer isso e sim trazer a soluções, e quando nós chegamos aqui através do Controle Social nós estamos trazendo é a voz da população, porque chega tudo aqui, então em questão de fazer esses questionamentos e entendo também quando vocês dizem que não é da Vigilância não é de tal departamento, é importante também que o Conselho fique sabendo qual o Plano de Ação de cada departamento e assim vamos tentar chegar mais o próximo da pergunta e da solução, estamos aqui para trazer a solução para a para os nossos munícipes. Sra. Zélia: o Sr. Renan colocou muito bem sobre que tem os decretos e atribuição de cada um, e se está faltando um na Vigilância que o Prefeito acrescente que é papel da Vigilância e está escrito na Lei de fazer o planejamento e de dialogar com os outros departamentos. Sra. Sandra: a Sra. Zélia sugeriu que fosse feito um departamento de planejamento de Saúde que seria um novo departamento para que abrange-se mais e consiga atender melhor o município. Sra. Zélia: não para acabar com a Vigilância iria desafogar e senão está dentro das atribuições do departamento de Vigilância que seja atribuído, porque os outros departamentos é meio e o Transporte Ambulatorial é resultado para assistência a Saúde, ele não é o responsável direto e para isso ele precisa saber quantas pessoas tem doentes que vai ou não utilizar Transporte Ambulatorial que é de direito ter. Sra. Benedita: a reunião de hoje foi bem debatida e nós estávamos precisando desse momento foi muito rica a reunião, é um debate mesmo dentro do Controle Social parabéns. Sra. Valeska: sim nós precisamos entender os conceitos e vir debater eu acho super saudável uma discussão, porque ninguém está brigando, mas cada um tem que entender o seu papel, cada um tem que olhar a carta de serviço que é disponível no site da Prefeitura, entender a missão de cada departamento e isto está lá é público, para nós sentarmos e termos uma conversa produtiva e quem sabe nós consigamos resolver as coisas de uma maneira mais efetiva, quanto a Gestão e o Conselho junto trabalhando em algum momento eu vou discordar outras são vocês e para mim está tudo bem, a senhora Zélia pediu isso na reunião que toda vez que nós se sentíssemos chateados ou ofendidos que fosse levantado a mão fosse falado, eu sou uma pessoa transparente, eu fiquei chateada e ainda estou mais eu vou pegar toda carta de serviço e tudo que é disponível para qualquer um de vocês poderem acessar e vou encaminha tudo. Eu já tenho um seminário agendado para o mês de Outubro que nós vãos convidar vocês para entenderem o que é a Vigilância e o papel da Vigilância, e o planejamento está dentro da PAS nas ações que foram propostas e está disponível para vocês que nós estamos debatendo e a Sra. Zélia democraticamente abriu para todo mundo para dá uma opinião, eu estou sempre muito aberta para toda as sugestões e vocês me desculpem se em algum momento realmente eu fiquei chateada, porque a minha equipe acompanha as reuniões comigo é muito difícil, eu entendi o que a Sra. Zélia falou só

que quando fala que a que a Vigilância não tem planejamento é muito duro ouvir, não está falando do gestor e da Valeska, está falando de uma equipe que se empenha bastante que senta com outros departamentos e discutem, eu acho que nós precisamos amadurecer no entendimento de qual é a responsabilidade e a função de cada um. O departamento continua de portas abertas para quem quiser vir aqui para entender um pouco mais, eu estou disponível e a equipe inteira quem quiser falar comigo as salas estão sempre nós recebemos e a Sra. Zélia traz coisas importantes para nós irmos atrás e investigar que é assim que se trabalha. Eu vou aguardar o ofício e quem vai responder são as divisões desse departamento cada uma vai imprimir a carta de serviço por organograma, por funções, por seus planejamentos e nós respondemos para o Conselho. Sra. Zélia: a Sra. Valeska ela colocou uma questão que nós já colocamos não é para ficar sem respostas as questões, todo mundo tem direito a falar e direito a resposta não tem que ofender ninguém, e quem se sentir ofendido igual ela fez tem que falar. Eu fui no Serviço de Verificação de Óbito – SVO e no Centro de Controle de Zoonoses – CCZ que é do departamento e esteve aqui neste Conselho colocando sobre a Ist/Aids, nós temos a Arboviroses, nós temos participado das ações do CIEVS é bimestral, não temos esse atrito, agora precisa ficar mais claro isso na legislação, sabe quantas páginas tem a carta de serviço do SUS? 101 (cento e um) páginas, eu li todas que é aquela Sra. Lucia que nós estudamos no grito com os assuntos: quais são os serviços do SUS, quais são Atenção Básica, quais são as Especialidades, nós fomos lá e fizemos formação com a norma operacional básica norma de RH e para isso nós precisamos ter o planejamento da cidade, eu não disse do departamento, é da Saúde da cidade de Guarulhos, como é o SUS planejado na cidade Guarulhos? Eu vou verificar o ofício Sra. Valeska e encaminho. Sra. Lucia Peniche: nós Conselheiros aprendemos cada vez mais, porque uma reunião como está abre muito a nossa cabeça a Sra. Valeska é uma pessoa que ela está sempre disposta e sempre solícita com a gente não fique chateada, porque o debate é assim mesmo, e num debate como esse quantas perguntas foram feitas é só para pensar e tentar melhorar cada vez mais o Conselho está junto com vocês, eu espero que vocês estejam junto com o Conselho. Sra. Zélia: parabéns para o pessoal que está em Goiânia, eu não sei quem recebeu o prêmio, mas senão receber todo mundo sabe onde fica Guarulhos e a questão da violência e da imunização. Sra. Valeska: vai sair hoje à tarde as que estão concorrendo a Sra. Vera e Sra. Fernanda que é do DAIS e do DTTS e do Imuniza SUS que concorreu a Sra. Patrícia da Vigilância só amanhã as 09h00 o resultado, quando nós tivemos o resultado nós passamos para a senhora. Sra. Sandra: quero agradecer a todos, enfim estamos conseguindo fazer a nossa reunião realmente está linda, não só essa mais as outras duas que nós fizemos está bem proveitosa, estamos aqui para ter uma discussão para que chegue numa solução para todos, e desde de já eu agradeço a presença de todos. Sra. Zélia pergunta se eles aprovaram as memórias da reunião? As

Memorias Aprovadas. E a Pauta da Ouvidoria fica para a próxima reunião. A reunião encerra às 16h45.

ENCAMINHAMENTOS

1. Ofício nº 314/2023-SS, resposta ao nosso ofício nº 063/2023-CMS, referente a reforma da UBS Marinópolis, **encaminhado pela Sra. Zélia para a UBS;**
2. Levantar o ofício sobre o Planejamento da Vigilância em Saúde e fazer ofício para a Sra. Valeska Diretora da Vigilância em Saúde.

Redigida e digitada por: Talita Araújo.

Validada por:

Guarulhos, 18 de Julho de 2023.

Coordenador da Comissão **Vice Coordenador da Comissão**

_____ _____

Após leitura e aprovação, segue assinada por todos os membros da Comissão:

Titular Valeska Aubin Zanetti Mion Online

Suplente Renan Marani Garcia Online

Titular Amanda Loos Agra Takada _____

Suplente Gisele da Silva _____

Titular Valdenir Mariano Online

Suplente Graco e carvalho Fernandes Neves Presente

Titular Maria Regina Soares _____

Suplente Aparecida de Fátima Crepaldi _____

Titular Maria Lucia Peniche Vaz Online

Suplente Maurílio Barbosa de Oliveira _____

Titular Sandra Amorin Presente

Suplente Iara Maíra Alonso Ramos _____

Titular Maria Zélia de Brito Sousa Presente

Suplente Benedita Domingues Neves Cardoso Online

Titular Wagner Pereira Neto Online

Suplente Sônia Maria dos Santos _____

Após leitura e aprovação, segue assinada por todos os membros da Comissão:

Titular Valeska Aubin Zanetti Mion Online

Suplente Renan Marani Garcia Online

Titular Amanda Loos Agra Takada _____

Suplente Gisele da Silva _____

Titular Valdenir Mariano Online

Suplente Graco e carvalho Fernandes Neves _____

Titular Maria Regina Soares _____

Suplente Aparecida de Fátima Crepaldi _____

Titular Maria Lucia Peniche Vaz Online

Suplente Maurílio Barbosa de Oliveira _____

Titular Sandra Amorin _____

Suplente Iara Maíra Alonso Ramos _____

Titular Maria Zélia de Brito Sousa _____

Suplente Benedita Domingues Neves Cardoso Online

Titular Wagner Pereira Neto Online

Suplente Sônia Maria dos Santos _____

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARULHOS

LISTA DE PRESENÇA CONVIDADOS E/OU VISITANTES

REUNIÃO DA CONTROLE SOCIAL. Data: 18/07/2023

NOME	Local de Trabalho/Entidade	ASSINATURA
Maria Helena Silva	Conselheira	Online
Regina.	Infra Saúde	Online
Cosme das Cortha.	Forum Permanente de Saúde	Online
Edna de Souza dias Odonian	Conselheira	Online
Liliam Pedrosa	Coordenadora do DAIS	Online
Dalva	Chefe da Divisão Transporte	Online
Gildete B. Cavalcante	CMS.	presencial.

Conselho Executivo
Controle Social
Controles Perenes
FMS
Após encaminhar resposta c. Gestão UBS Marinópolis

PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE

Guarulhos, 28 de Junho de 2023.

Ofício nº 314/2023-SS

Prezada Senhora

Em atenção ao solicitado por meio do Ofício nº 063/2023-CMS, segue, anexo, relatório da Divisão Técnica de Desenvolvimento Funcional das Edificações (SS19.03), do Departamento da Gestão da Infraestrutura da Saúde, referente a atualização das informações acerca da reforma da UBS Marinópolis.

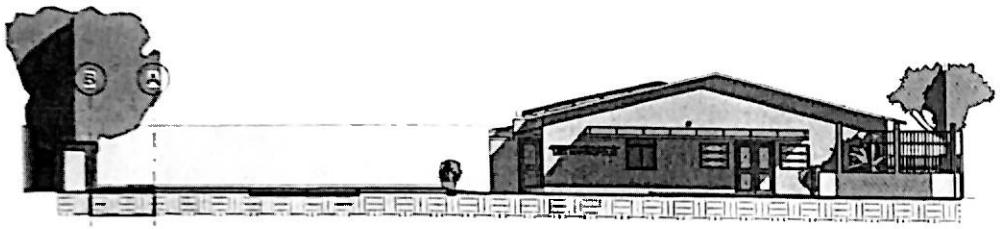
Sem mais para o momento, despedimo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

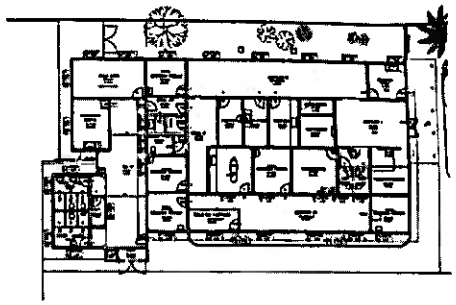
SILVIO CARDOSO DO PRADO JUNIOR
Secretário da Saúde em Exercício

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE
ENTRADA : 06/07/23
SAIDA : ...../...../.....
Julia R.

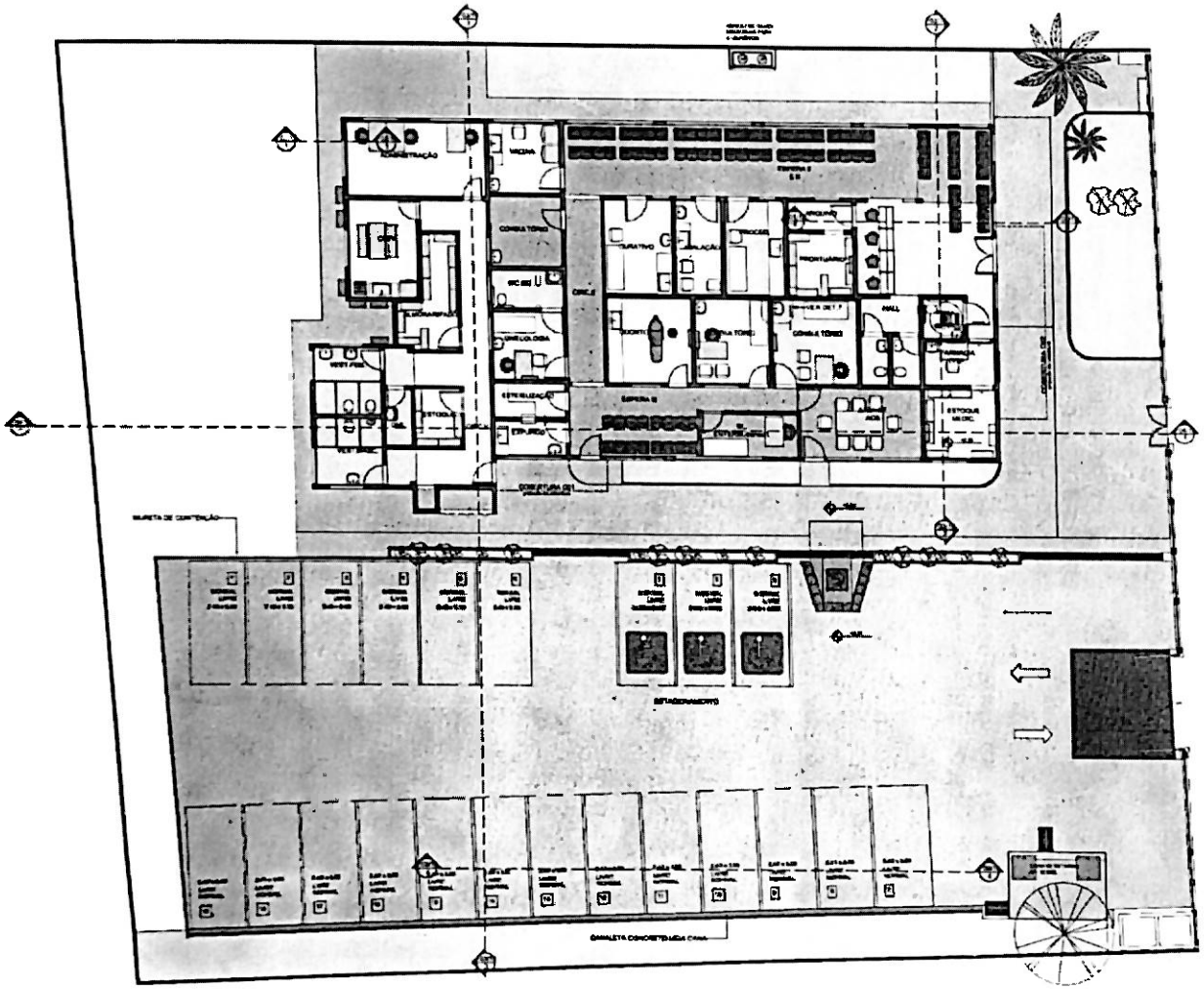
Ilma. Sra.
MARIA ZELIA DE BRITO SOUSA
DD. Presidente do Conselho Municipal de Saúde - Guarulhos/SP



2 FACHADA LESTE
ESCALA 1:50



3 SITUAÇÃO ATUAL
ESCALA 1:200



1 PROPOSTA DE REFORMA-LAYOUT
ESCALA 1:75

PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DE SAÚDE
Departamento de Gestão de Infraestrutura de Saúde

F02/10

REFORMA DA UBS MARINÓPOLIS
LAYOUT/ELEVAÇÃO FRONTAL/EXISTENTE

RUA MARINÓPOLIS, 645- JARDIM PRESIDENTE DUTRA- GUARULHOS

Como Indicado

PREFEITURA DE GUARULHOS

DIVISÃO TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DA EDIFICAÇÃO

SECRETARIA DA SAÚDE

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	409,00	m²
ÁREA A REFORMAR	311,26	m²
ÁREA DO ESTACIONAMENTO	614,43	m²

OBS: A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DESTE PROJETO SERÁ DE RESPONSABILIDADE DE QUEM ELABOROU O PROJETO E EXECUTOU A OBRA NO CASO DE DIMENSIONAMENTO DE PEÇAS E DEMAIS DETALHES DE TALHES E EXECUÇÃO.

01-63/23 CMS
fls. 06

Digitalizado com CamScanner

PREFEITURA DE GUARULHOS

Rubrica	Fls. 07
Clas oficio	63/2023-CMS

SIPEX: 3658/2023
À SS19
A/C Wânia Regina de Sousa Mendes Garcia

Trata o presente de solicitação e informações atualizadas acerca da reforma que se pretende no prédio da sede da UBS Marinópolis.

Diante do solicitado, informamos:

- ✓ Trata-se de reforma com recursos de emenda parlamentar federal, convênio Requalifica UBS MS nº **16807.1350001/22-006**, firmado em 06/04/2022, no valor de R$ 750.844,00;
- ✓ Foi instruído o processo administrativo nº **24.999/2022** para acompanhamento da elaboração das peças técnicas e futura licitação dos serviços;
- ✓ O citado processo se encontra neste momento em revisão de peças técnicas e atualização de planilhas, sem prazo definido para a conclusão dos trabalhos;

A reforma pretendida envolve os seguintes serviços:

- ✓ Rearranjo de compartimentos internos, com ampliação da área de recepção, dotação de banheiros adaptado para PNE na recepção, construção de banheiro PNE no consultório de ginecologia;
- ✓ Ampliação das salas de esterilização e expurgo, adoção de salas de almoxarifado e estoque, reposicionamento da farmácia e estoque da farmácia, para a fachada frontal da edificação, reposicionamento da sala de vacina, nova sala de arquivo de prontuários, reposicionamento da sala de administração, adoção de sala de atividades coletivas e/ou ACS, com comunicação com o exterior, nova sala de enfermagem/consultório indiferenciado;
- ✓ Reforma geral com troca de forros, adoção de pisos cerâmicos onde não presentes, novo piso para a recepção, nova porta de entrada, nova cobertura na entrada, troca de cobertura do setor de funcionários, ao fundo, pintura geral;
- ✓ Reforma do piso do estacionamento, com elevação do nível, com adoção de caixa de retardo de águas pluviais, adoção de rampa de acesso à PNE e de carros, sinalização.

Esclarecemos que todas as características da reforma foram **apresentadas à gerência da unidade em vistoria de 22/11/2022**, realizada pelo autor do projeto, e constam de aprovação pela Vigilância Sanitária, 043/19-STSS de 30/09/2019.

Digitalizado com CamScanner

PREFEITURA DE GUARULHOS

Rubrica	Fls. 08
Clas oficio	63/2023-CMS

Sendo estas as informações pertinentes a esta especializada, encaminhamos para ciência e retorno à origem.

Sem mais,

Arq. Rodney Tonelotto
Arquiteto

De acordo:

Arq. Cristiano Myra
Chefe de Seção Técnica

SS19.03, 19 de junho de 2023.

Digitalizado com CamScanner

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
GUARULHOS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

Ofício nº 063/2023-CMS

Guarulhos, 06 de Junho de 2023.

Prezado Senhor,

Com os nossos respeitosos cumprimentos, e conforme encaminhamento da Comissão Executiva realizada em 05/06/2023, encaminhamos a V.Sª. solicitações do Conselho Gestor da UBS Marinópolis através dos ofícios nº 002/2023 de 10/03/2023 e 004/2023 de 12/05/2023, para sua ciência e providências cabíveis.

Sem mais para o momento, no aguardo, subscrevemo-nos;

Atenciosamente,

Maria Zélia de Brito Sousa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Ao Senhor
RICARDO RUI RODRIGUES ROSA
DD. Secretário de Saúde.

MZBS/mamr

Rua Íris nº 320, sala 11, Gopoúva – Guarulhos/SP - CEP 07051-080, telefone: 2472-5113 / 2472-5036
e-mail: *cmsguarulhos@gmail.com*